
PROJETO RECOPEP

INTRODUÇÃO

O BRASIL É, HOJE EM DIA, O SEGUNDO PAÍS NO RANKING DE RECICLAGEM DE PETS NO MUNDO, COM CERCA DE 53% DA PRODUÇÃO DO PRODUTO RECICLADA ANUALMENTE (SEGUIDO PELO JAPÃO, QUE RECICLA APROXIMADAMENTE 75% DAS EMBALAGENS CONSUMIDAS). CONTUDO, ESTE NÚMERO AINDA SE MOSTRA INSUFICIENTE, NA MEDIDA EM QUE APROXIMADAMENTE METADE DA PRODUÇÃO DE PET BRASILEIRA AINDA É DESCARTADA EM ATERROS, LIXÕES PÚBLICOS, RUAS E RIOS DAS CIDADES. O PROBLEMA SE MOSTRA AINDA MAIS GRAVE, VISTO QUE O TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DA GARRAFA PET É DE APROXIMADAMENTE 100 ANOS, GARRAFAS ESTAS QUE OCUPARÃO ESPAÇOS EM ATERROS, DEGRADARÃO O AMBIENTE E PERDERÃO TODO O SEU VALOR AGREGADO, POIS UMA GARRAFA LIMPA EM UM CENTRO RECICLADOR TEM MAIOR VALOR AGREGADO QUE UMA SUJA, PEGA EM ATERROS POR CATADORES INFORMAIS.

OS MUNICÍPIOS E ESTADOS PODEM, AGORA, CONTAR COM UMA NOVA ALTERNATIVA DE RECOLHIMENTO DAS PETS. POSTO QUE A ESTRUTURA DO PROJETO É, SOBRETUDO, BASEADA NA COLETA SELETIVA EM CONDOMÍNIOS, A LOGÍSTICA DE RECOLHIMENTO TORNA-SE ALGO FÁCIL. SOMANDO-SE ISSO O ALTO VALOR DE COMPRA DO MATERIAL EM CENTROS RECICLADORES, SOBRETUDO POR SER UM MATERIAL LIMPO, SERÁ POSSÍVEL INCREMENTAR A RENDA DA POPULAÇÃO, AUMENTAR OS ESPAÇOS NOS ATERROS – E CONSEQUENTEMENTE SUA VIDA ÚTIL – E MELHORAR A CAPACIDADE DE RECOLHIMENTO DE LIXO ORGÂNICO COMUM, POSTO QUE O VOLUME DAS PETS NÃO MAIS SOBRECARRREGARÁ OS CAMINHÕES COM MUITO AR E POUCO PESO¹.

OBJETIVO

O OBJETO DO PROJETO RECOPEP É A COLETA DE EMBALAGENS QUE HOJE NÃO ESTÃO SENDO SEQUER COLETADAS - SEJA POR FALTA DE INFORMAÇÃO OU POSSIBILIDADE (LEVANDO EM CONTA QUE O TRANSPORTE DAS

¹ Leve-se em conta que o material reciclado é comprado por peso, e as garrafas pets apresentam uma relação peso/volume desvantajosa, pois, num caminhão comum de coleta, que não é preparado para carregar e comprimir as pets sem danificá-las, enquanto o peso não passa de 1,46%, seu volume atinge quase 20% da quantidade de lixo comum.

MESMAS, POR MOTIVO DE VOLUME, É EXTREMAMENTE DIFICULTADO) OU, AINDA QUE COLETADAS, ACABAM MISTURANDO-SE A OUTROS TIPOS DE MATERIAIS QUE DIMINUEM SEU VALOR AGREGADO. A COLETA DIRIGIDA DO PET VISLUMBRA A POSSIBILIDADE DE RECOLHER DO MEIO AMBIENTE UM VERDADEIRO PRODUTO EM POTENCIAL. A TECNOLOGIA AVANÇADA POSSIBILITA A UTILIZAÇÃO DO PET RECICLADO PARA INÚMERAS FINALIDADES (INDÚSTRIA TÊXTIL, MOBILIÁRIO, NOVAS GARRAFAS, ETC).

AO RESPEITAR O TRIPÉ DA SUSTENTABILIDADE (ENTRELAÇANDO INTERESSES SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS), ESTE PROJETO BUSCA ATUAR EM CIRCUITO FECHADO E GARANTIR O CICLO DE LOGÍSTICA REVERSA DE UM RESÍDUO COM ALTO POTENCIAL ECONÔMICO E QUE, INFELIZMENTE, VEM SENDO TRATADO COM POUCO CASO E QUASE NENHUM PLANEJAMENTO DESPERDIÇANDO OPORTUNIDADES E CAUSANDO IRREVERSÍVEIS/ CONSIDERÁVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS NO PLANETA.

JUSTIFICATIVA

A CIDADE DE SÃO PAULO GERA APROXIMADAMENTE 15.000 TONELADAS DE RESÍDUOS DIARIAMENTE. COM O AUMENTO DAS DIMENSÕES DO CONSUMISMO DESCONTROLADO NO MUNDO, EM ESPECIAL NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS, VEM-SE OCACIONANDO UM AUMENTO GRADATIVO DA PRESSÃO NOS RECURSOS NATURAIS, LEVANDO O PLANETA AO DESEQUILÍBRIO. O VOLUME DE RESÍDUOS DESCARTADO DE FORMA INDEVIDA NO MEIO AMBIENTE É CRESCENTE E CAUSA IMPACTOS CADA VEZ MAIORES. NO CASO ESPECÍFICO DO IMPACTO CAUSADO PELO DESCARTE DE EMBALAGENS PET, ALÉM DA POLUIÇÃO VISUAL, UM IMPORTANTE AGRAVANTE É O *VOLUME* OCUPADO POR ESTES RESÍDUOS. MESMO QUANDO DESTINADAS A UM ATERRO SANITÁRIO, AS EMBALAGENS PET OCUPAM UM ESPAÇO VALIOSO, QUANDO PODERIAM ESTAR COMPONDO O FECHAMENTO DO CICLO DE LOGÍSTICA REVERSA, CONTRIBUINDO PARA A DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS E ÁGUA (UTILIZADA NO PROCESSO) E PARA A BUSCA DA SUSTENTABILIDADE.

A LEGISLAÇÃO, NO BRASIL, HOJE, GARANTE O USO CONSCIENTE DA GARRAFA PET E OBRIGA A EMPRESA FABRICANTE A TER RESPONSABILIDADE PELO DESTINO FINAL DE SEU PRODUTO, ISTO É, PRECISA RECICLAR AQUILO QUE FOI PRODUZIDO. ALÉM DISSO, SABEMOS QUE, DESDE 2007, HÁ COLETA SELETIVA OBRIGATÓRIA EM CONDOMÍNIOS COM MAIS DE 50 UNIDADES RESIDENCIAIS (UR's). CONTUDO, A REALIDADE COM QUE NOS DEPARAMOS É BEM DIVERSA.

UMA GRANDE QUANTIDADE DAS EMBALAGENS “PÓS CONSUMO” DE REFRIGERANTES E ÁGUA MINERAL FABRICADAS COM PET SÃO DESTINADAS AO ATERRO SANITÁRIO ATRAVÉS DA COLETA PÚBLICA

REGULAR. ESSE PERCENTUAL SERIA AINDA MAIOR SE NÃO HOUVESSE A AÇÃO DE CATADORES, COOPERADOS OU NÃO, QUE SÃO OS GRANDES RESPONSÁVEIS PARA QUE O PAÍS CONSIGA RECICLAR ATUALMENTE CERCA DE 53% DA RESINA.

ESSA DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE INCORRETA DAS *GARRAFAS PET* OCORRE FACE AO DESPREZO COMERCIAL IMPUTADO ÀS MESMAS, SOBRETUDO PELAS DIFICULDADES PARA SEU RECOLHIMENTO DIRETAMENTE NAS FONTES CONSUMIDORAS, TORNANDO-AS GRANDES “VILÃS” DO MEIO AMBIENTE.

A REVERSÃO DE “VILÃ” DO MEIO AMBIENTE PARA “COMERCIALMENTE ATRATIVA” SOMENTE SERÁ POSSÍVEL ATRAVÉS RECOLHIMENTO *DIRETO NAS FONTES CONSUMIDORAS*, ONDE TAIS EMBALAGENS NÃO ESTÃO AINDA CONTAMINADAS POR “SUJEIRAS” NOCIVAS À INDÚSTRIA DA RECICLAGEM (LIXO ORGÂNICO, AREIA, TERRA, OUTROS LÍQUIDOS, ETC.).

COLETAR DIRETAMENTE DOS CONDOMÍNIOS AINDA TEM UMA GRANDE VANTAGEM: PERMITE A RASTREABILIDADE DO RESÍDUO, CARACTERÍSTICA INDISPENSÁVEL PARA QUE ESTE SEJA REUTILIZADO OU RE-PROCESSADO NA MAIORIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS. SEM O RISCO DE CONTAMINAÇÃO (CAPTAÇÃO DIRETA DO CONSUMIDOR), AGREGA-SE VALOR AO PRODUTO, ALIMENTANDO A ECONOMIA DO MERCADO PÓS-CONSUMO.

COM A COLABORAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS CADASTRADOS E O TRABALHO EM PARCERIA DAS COOPERATIVAS (APÓS CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA), OBJETIVA-SE IMPEDIR QUE INÚMERAS GARRAFAS SEJAM INDEVIDAMENTE DESTINADAS, POLUINDO O MEIO AMBIENTE. EVITA-SE TAMBÉM QUE ESTES RESÍDUOS ACABEM EM ATERROS SANITÁRIOS, ONDE OCUPARIAM UM VOLUME NOTÁVEL DIMINUINDO A VIDA ÚTIL DO EMPREENDIMENTO EM QUESTÃO.

CLARAMENTE, OUTRAS EMBALAGENS E/OU PRODUTOS FABRICADOS COM DERIVADOS DO “PLÁSTICO” TÊM GRANDE CONTRIBUIÇÃO PARA AGRESSÃO AO MEIO AMBIENTE COM SEU DESCARTE INADEQUADO *PÓS-CONSUMO*. MAS NENHUM DELES CONSEGUE REUNIR TANTA AGRESSÃO QUANTO AS *GARRAFAS DE REFRIGERANTES E ÁGUA MINERAL “PÓS CONSUMO” FABRICADOS COM PET*.

POR ESSA RAZÃO, O CLASSIFICAMOS COMO MAIOR PROBLEMA NA COMPOSIÇÃO DO LIXO DOMÉSTICO, VISTO QUE POSSUI CURTA VIDA ÚTIL PARA O CONSUMIDOR, PESO BAIXO, EM OPOSIÇÃO AO LONGO TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO E GRANDE VOLUME.

APÓS AS CONSIDERAÇÕES ANTERIORES, ENTENDEMOS QUE AS *GARRAFAS PET DE REFRIGERANTES E ÁGUA MINERAL* OCUPAM *DIARIAMENTE* O MAIOR “ESPAÇO” DENTRO DE RECIPIENTES (SACOS DE LIXO, *SACOLAS PLÁSTICAS DE SUPERMERCADOS*, COLETORES, CONTAINERS, CAÇAMBAS E VEÍCULOS DE COLETA UTILIZADOS PARA O ÚNICO SISTEMA DE DESCARTE: *COLETA REGULAR*) DISPONÍVEIS PARA OS *CONSUMIDORES FINAIS* EM: RESIDÊNCIAS, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E LOCAIS PÚBLICOS, OU SEJA, NOS PONTOS DE CONSUMO.

O COMPORTAMENTO DAS *GARRAFAS PET* É AGRAVADO QUANDO DESPEJADAS NO ATERRO SANITÁRIO, POIS TEM COMO CARACTERÍSTICA PRINCIPAL O “*EFEITO MEMÓRIA*”, AUXILIADO PELO AR CONTIDO EM SEU INTERIOR (*VOLUME INICIAL*), QUE FOI “*COMPRIMIDO*” DURANTE A COMPACTAÇÃO NO CAMINHÃO NA *COLETA REGULAR*.

O MERCADO DE GARRAFAS PET, ASSIM, É ALGO MUITO LUCRATIVO E QUE CARECE DE MATÉRIA PRIMA PARA REALIZAR RECICLAGEM. UM PROJETO QUE GARANTA ESSA LOGÍSTICA E RECOLHIMENTO, BEM COMO PREENHA A VENDA DO PRODUTO EM FARDOS POSSIBILITARÁ, EM LARGA ESCALA, UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL, BOM PARA O SOCIAL, BOM PARA O AMBIENTE E BOM PARA A ECONOMIA DA REGIÃO.